RELATÓRIO DE AUDIÊNCIA REALIZADA NA DIRETORIA DE GESTÃO DE PESSOAS DO INSS

Data: quarta-feira, 25 de abril

Local: sede do INSS, em Brasília/DF

INSS: Alexandre Guimarães (DGP) e Oliveiros Silva Mendes Junior

FENASPS: Deise Lúcia (SP), Rita Assis (SP), Magali Pontes (SP), Moacir Lopes (PR), Vinicius Vasconcelos (SP), Luciano Vêras (SC) e Daniel Emmanuel (RS)

Os representantes da FENASPS e CNTSS estiveram reunidos com a Diretoria de Gestão de Pessoas (DGP) do INSS na manhã desta quarta, 25 de abril, para tratar de pautas específicas, [conforme acordado na reunião ocorrida no dia anterior junto à Presidência do INSS.](#)

Na pauta estavam assuntos como a criação do Grupo de Trabalho sobre a Carreira, a vacinação contra H1N1 dos servidores, a resolução dos problemas de códigos de greve antigos e ainda pendentes nas fichas funcionais dos trabalhadores, e as questões regionais envolvendo operacionalização do INSS Digital no Rio Grande do Norte e Santa Catarina.

• COMISSÃO PARA DEBATER SOBRE O PLANO DE CARREIRA

Para fazer o debate sobre o plano de Carreira, o INSS vai oficializar às entidades nesta semana para indicar os representantes que comporão o grupo que discutirá o Plano de Carreira, com prazo para resposta até dia 4 de maio. A composição, que terá também nomes das diversas Diretorias do INSS, será portariada. A perspectiva é que os trabalhos sejam concluídos em até 30 dias para remessa de documento final ao Ministério de Desenvolvimento Social (MDS).

• CÓDIGOS DE GREVE

A FENASPS também exigiu solução definitiva para as questões que envolvem códigos antigos de greve, já resolvidos por acordos, e que vem trazendo inúmeros problemas com os servidores que adquirem o tempo de se aposentar e enfrentam uma rotina longa e morosa de processos individuais até ter tais problemas identificados e resolvidos. Sugerimos a confecção de norma que oriente todos os setores de gestão de pessoas no Brasil de forma a resolver tal problema de uma vez por todas, observando que um imenso número de servidores estará alcançando o tempo necessário para deixar a casa e a demanda crescente só irá piorar com os procedimentos atualmente utilizados.

Sobre o código do Dia Nacional de Luta, solicitamos que o INSS publique orientação para os serviços de Gestão de Pessoas coloquem código de greve para os servidores que fizeram a paralisação do Dia Nacional de Luta em 24 de abril.

Em relação às codificações de greves realizadas há décadas, foi solicitado que sejam enviados alguns casos concretos para aferirem no sistema quais foram os problemas que ocorreram já que estas anotações de greves, que já foram pacificadas, reaparecerem na ficha funcional dos servidores. Os representantes do INSS vão discutir internamente para publicar orientação cabível.

- **PREVENÇÃO ÀS DOENÇAS TRANSMÍSSÍVEIS (COMO H1N1)**

Quanto à solicitação de vacinação dos servidores, a FENASPS reiterou que a pauta já é antiga e que os casos de adoecimento e afastamento aumentam com a chegada das baixas temperaturas em algumas regiões do Brasil e que a contaminação é uma realidade. Sugerimos que fosse firmado convênio ou termo de acordo junto ao Ministério da Saúde de modo a fornecer tal imunização.

O INSS informou que já existe processo sobre o assunto no SQVT, que prevê imunização para cerca de 28 mil servidores do INSS, mas como levantamento aponta que grande parte da categoria já atingiu 50 anos e mais ou menos 30% já chegaram aos 60 anos, estará procurando ampliar a oferta de vacinas para o conjunto dos cerca de 32 mil servidores do quadro. Afirmou também que procurará viabilizar a questão do convênio, pois agilizará todo o processo.

- **PROBLEMAS NA IMPLANTAÇÃO DO INSS DIGITAL**

Sobre as questões envolvendo o INSS Digital e a maneira como está sendo conduzida a implantação do mesmo em várias regiões do país, a FENASPS apontou os problemas advindos de tal conduta em pelo menos dois estados, relatando casos concretos no Rio Grande do Norte e Santa Catarina, onde Gerências estão definindo métricas de avaliação e inclusive afirmando que irão portariar individualmente cada servidor com respeito as metas e a produtividade, definindo critérios para quando não se cumpra o estabelecido.

Reafirmamos o [relato feito na reunião com o Presidente do INSS](#) e deixamos clara nossa posição quanto ao projeto e a indignação sobre a forma como se está impondo o INSS Digital de maneira repressiva e sem discussão com o conjunto dos trabalhadores. A Direção de Gestão de Pessoas e assessores presentes, que também estavam na reunião do dia anterior, reafirmaram o que já havia sido dito pelo presidente e Diretoria de Benefícios, de que estas determinações não estão vindo da Direção Central e que a mesma não orientou ou criou qualquer mecanismo nesse sentido e que, portanto, desconhecem e

desaprovam tais procedimentos. Informaram que já estão averiguando as informações e que estarão também conversando com as Superintendências Regionais para dirimir e orientar a respeito, passando para a FENASPS o que ficar resolvido.

- **SUSPENSÃO DOS CICLOS DE AVALIAÇÃO DO IMA/GDASS**

Além dos assuntos pautados, solicitamos informações acerca da Portaria que normatiza os ciclos da GDASS, conforme [acordo realizado no CGNAD que suspende os 18º e 19º ciclos](#). O INSS informou que a mesma está sendo concluída e deve ser publicada até o dia 30 de abril.

- **APOSENTADORIAS E A CRISE NO INSS**

Ao final, a Direção de Gestão de Pessoas ressaltou que está muito preocupada com o número expressivo de servidores que deixarão a casa no próximo período e que já está realizando estudos para criar formas de incentivar estes servidores a continuarem na Autarquia (redução de carga horária, etc.), mas que ainda não há nada concluído para apresentar.

- **CURSO DE LIBRAS**

O INSS informou que estão realizando treinamento de 200 servidores sobre libras, e vão ampliá-lo para todo o país.

- **REIVINDICAÇÕES DOS TRABALHADORES COM DEFICIÊNCIA**

Considerando que o INSS não adotou as devidas providências para assegurar as condições para o exercício do trabalho dos portadores de deficiência, reapresentamos proposta para realizar um Encontro Nacional com representação dos Estados para que os trabalhadores apresentem as demandas específicas.

E, por fim, solicitamos uma audiência com trabalhadores portadores de deficiência para discutir as demandas e pauta de reivindicações.

Brasília, 25 de abril de 2018

Diretoria Colegiada da FENASPS